



UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ELIZIANE SANTANA LIMA

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a relevância da sua prática no
respectivo nível de ensino.

JUAZEIRO DO NORTE

2021

ELIZIANE SANTANA LIMA

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a relevância da sua prática no respectivo nível de ensino.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Projeto de pesquisa.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

JUAZEIRO DO NORTE

2021

ELIZIANE SANTANA LIMA

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a relevância da sua prática no respectivo nível de ensino.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Projeto de pesquisa.

Orientador: Prof. Me. Renan Costa Vanali

Data de aprovação: 25/06/2021

Prof. Me. Renan Costa Vanali
(Orientador)

Prof.(a): Me. Nilmara Serafim Chagas
Examinador 1

Prof.(a): Esp. Ricardo Pereira Lemos
Examinador 2

Dedico esse trabalho à minha mãe Nilda (*In memoriam*), que me ensinou a ser perseverante e corajosa, palavras são insuficientes para demonstrar minha gratidão e o meu amor. A meu pai Francisco e meus irmãos Elite e Luciano, que sempre me apoiaram, acreditaram em mim e me fizeram maior. Por fim, ao meu companheiro João Victor, por toda força e apoio.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a relevância da sua prática no respectivo nível de ensino.

Eliziane Santana Lima¹
Renan Costa Vanali²

RESUMO

Uma vez que as crianças estão construindo suas habilidades motoras e relações de interação social no ambiente que estão inseridas e desenvolvendo sua psicomotricidade, a Educação Física tem um papel fundamental exercendo uma forte influência no contexto global da criança. As aulas de Educação Física em algumas escolas, nas séries iniciais são através de recreações, que apesar de serem um ótimo instrumento pedagógico, não correspondem às necessidades das crianças nessa faixa etária e não substituem a Educação Física escolar, pois a recreação tem intuito unicamente de diversão sem que haja um direcionamento. O presente trabalho, é de caráter bibliográfico do tipo de revisão narrativa. A população foi constituída por meio de livros, artigos científicos, teses e dissertações. A amostra foi estratificada durante a coleta digital, e foram utilizados 23 estudos para apreciação. Os critérios de inclusão, foram estudos datados a partir do ano de 2013 e que façam parte de repositórios nacionais, revisões bibliográficas foram aceitas e as combinações usadas na pesquisa foram “Educação Física na Educação Infantil” e “Importância da Educação Física na Educação Infantil”. Já os critérios de exclusão foram estudos duplicados e publicados em língua estrangeira. Foi realizada uma análise por meio das conclusões dos trabalhos selecionados utilizando o modelo de análise dos discursos. Espera-se que esse estudo possa colaborar a enfatizar cada vez mais a importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil. Uma vez que essas aulas não estão presentes como componente curricular obrigatório na primeira etapa da educação básica.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Relevância da Educação Física.

PHYSICAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: the relevance of its practice in the respective level of education.

ABSTRACT

¹ Since children are building their motor skills and social interaction relationships in the environment they are inserted in and developing their psychomotricity, Physical Education has a fundamental role exerting a strong influence on the child's global context. Physical Education classes in some schools, in the early grades, are through recreation, which despite

¹ Discente do curso de Educação Física. eliziane.hsl@gmail.com. Centro Universitário Leão Sampaio.

² Docente do curso de Educação Física. renan@leaosampaio.edu.br. Centro Universitário Leão Sampaio.

being a great educational tool, do not meet the needs of children in this age group and do not replace school Physical Education, as recreation is solely intended for fun without a direction. The present work is bibliographical in nature of the narrative review type. The population consisted of books, scientific articles, theses and dissertations. The sample was stratified during digital collection, and 23 studies were used for appraisal. The inclusion criteria were studies dated from the year 2013 and that are part of national repositories, literature reviews were accepted and the combinations used in the research were "Physical Education in Early Childhood Education" and "Importance of Physical Education in Early Childhood Education". The exclusion criteria were duplicated studies published in a foreign language. An analysis was carried out through the conclusions of the selected works using the discourse analysis model. It is hoped that this study can collaborate to increasingly emphasize the importance of Physical Education classes in Early Childhood Education. Since these classes are not present as a mandatory curricular component in the first stage of basic education.

Keywords: Physical Education. Child Education. Relevance of Physical Education.

1.INTRODUÇÃO

O movimento é imprescindível no desenvolvimento dos humanos, e nos bebês e crianças ele ganha ainda mais significado. Desde o ventre da mãe a criança já ensaia seus primeiros movimentos, e ao nascerem começam seus movimentos básicos, que evoluem para movimentos mais coordenados como por exemplo, o de pegar, engatinhar, ficar de pé, andar. Adquirindo cada vez mais a consciência corporal e são aumentadas as suas possibilidades de acordo com sua interação com o mundo (NEIRA, 2003).

Segundo Lemos et al. (2016), uma vez que as crianças estão construindo suas habilidades motoras e relações de interação social no ambiente que estão inseridas e desenvolvendo sua psicomotricidade, a Educação Física tem um papel importantíssimo exercendo uma grande influência no desenvolvimento global da criança.

Uma criança estimulada tende a ter seus aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais melhores desenvolvidos, pois as crianças aprendem repetindo os movimentos, gestos e falas que os são ensinados (NEIRA, 2003).

Conforme Neira (2003), os jogos e brincadeiras direcionados, são primordiais para estimular e instigar as crianças a conseguirem sequencias motoras mais complexas e são oportunidades para as crianças desenvolverem habilidades motoras e uma boa motricidade.

Lemos et al. (2016) também enfatiza que as aulas de Educação Física em algumas escolas nas séries iniciais são através de recreações que apesar de ser um ótimo instrumento pedagógico, não correspondem às necessidades das crianças nessa faixa etária e não

substituem a Educação Física Escolar, pois a recreação tem intuito unicamente de diversão sem que haja um direcionamento.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (1996) a Educação Física é um componente curricular obrigatório em toda educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

A inserção da Educação Física na Educação Infantil foi legalizada pela LDB (Leis de Diretrizes e Bases) nº 9.394/96 no Art.26, § 3º, com redação dada pela Lei nº 10.793/2003 a qual instituiu-se que:

“A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas; II – maior de trinta anos de idade; III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física; IV – amparado pelo Decreto Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969. (BRASIL, 2013).”

A LDB nº 9.394/96 no seu artigo 29 institui-se:

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 2013).”

Dessa forma, para a Educação Física ser vista como verdadeiramente contribuinte com o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, é de suma importância considerar cada indivíduo como um ser integral, que inicia o seu processo de formação desde cedo e que, deve ser incentivado da melhor maneira possível, recebendo uma maior gama de experiências variadas e evitando a especialização precoce (MAGALHÃES, 2007).

A Educação Infantil não se organiza de maneira disciplinar, portanto, não há registro à disciplina Educação Física na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e nos documentos que a antecederam. Entretanto, esse componente da grade curricular vem se firmando e expandindo a sua presença nesse contexto. Dado o seu foco no desenvolvimento do corpo/movimento e dos jogos/brincadeiras nos processos pedagógicos desenvolvidos nessa primeira etapa da Educação Básica, e também sobre os conhecimentos e práticas que são vivenciados e buscam abranger as individualidades de cada criança e as necessidades das instituições que se dedicam a educação (DA SILVA MELLO, 2016).

O trabalho justifica-se pelo fato de ser observado a carência das aulas de Educação Física nas primeiras séries da vida escolar, essas que são de suma importância para o

desenvolvimento integral do aluno. Se faz necessário compreender o que causa a escassez de profissionais nesse nível de ensino, e as complicações que acarretam essa falta de aulas de Educação Física para as crianças.

Lemos (2016) afirma que a ausência das aulas de Educação Física na infância, pode causar diversos danos nas habilidades motoras, danos cognitivos, sensoriais e até mesmo sociais que podem perdurar durante toda uma vida e que com o passar do tempo fica mais difícil de aperfeiçoar ou melhorar, porque cada faixa etária se desenvolve de acordo com seu processo de aprendizagem.

Por isso, é essencial proporcionar aos alunos atividades com uma vasta diversidade de movimentos para que haja um melhor desenvolvimento das habilidades das crianças. Sendo assim, também é importante trabalhar a interdisciplinaridade para possibilitar a aprendizagem de novos conteúdos para maior cognição. Tendo em vista essa problemática, o objetivo da pesquisa é identificar através da literatura a relevância da Educação Física na Educação Infantil.

Partindo desse pressuposto e a partir das afirmações de Piaget, o comportamento humano é construído partindo da interação entre o indivíduo e o meio em que ele está inserido, ou seja, a cada situação que esse indivíduo vivencia ocorrem mudanças mentais, assim desenvolvendo cada vez mais a sua inteligência. Piaget, dividiu as fases do desenvolvimento infantil em quatro períodos considerando e classificando os períodos evolutivos na vida do indivíduo, baseando-se naquilo que o ser humano tem melhor desenvolvido em cada faixa etária ao longo do seu processo de aprendizagem (BARREIRA, 2020).

Período Sensório Motor – 0 a 2 anos - Nessa primeira fase, onde tudo é novo para o indivíduo, e as vezes pode ser visto com estranhamento, é marcada pela observação. Os movimentos e funções mentais nessa faixa etária são resumidos aos reflexos e movimentos como dos olhos e sucção no início do período e finaliza com a criança já interagindo com o meio, com movimentos mais elaborados para atingir seus objetivos e realiza atos de inteligência para soluções de problemas (PIAGET, 1972).

Período Pré-Operatório – 2 a 7 anos - Nesse período, o aspecto marcante é o desenvolvimento da linguagem que está diretamente ligada ao desenvolvimento da inteligência e o uso da imaginação e fantasia. Essa também é a fase onde a criança expressa seus desejos e do início da vida escolar, espaço esse que propiciará mais vivência com outras crianças e outras experiências cognitivas e motoras (PIAGET, 1972).

Período das Operações Concretas – 7 a 12 anos - Nessa fase, considerada muito importante, que a criança começa a usar o raciocínio lógico e a ter um contato com o mundo de forma que se sinta parte dele. O período é marcado pelo desenvolvimento do indivíduo em reconhecer valores, estabelecer relacionamentos, comunicar-se e ter seu próprio ponto de vista. Bem como o uso do raciocínio lógico que se aplica a objetos físicos. O estágio concreto, foi considerado por Piaget, como um momento de inflexão no desenvolvimento cognitivo infantil marcando o início do pensamento lógico (PIAGET, 1972).

Período das Operações Formais – 12 anos em diante - O período de Operações Formais é marcado pelo momento onde a criança já sabe suas preferências e desejos e os expõem. Nesse período ela já raciocina sem que outras pessoas a influenciem, já discute sobre valores morais e a partir daí começam a construção dos seus próprios valores (PIAGET, 1972).

A Educação Infantil como etapa inicial da educação básica é de enorme relevância pois propiciará o desenvolvimento das habilidades importantíssimas que possibilitarão a interiorização e a compreensão do mundo pela criança, por isso é imprescindível trabalhar atividades praticáveis, dado que é a partir da interação com o meio, determinado por um ato do professor de forma intencional e dirigida que a criança aprende (VYGOTSKY, 1998).

Uma pré-escola de verdade marca profundamente e modifica o ser humano, pois ela ensina, educa e transforma. Pois são as primeiras experiências e, quando positivas, tendem a acentuar ao longo da vivência as atitudes de cooperação, solidariedade, autoconfiança e responsabilidade promovendo melhor desenvolvimento para as aprendizagens consecutivas (ANTUNES, 2004).

As autoras Almeida e Rojas (2003) confirmam que as instituições de educação infantil têm um papel essencial na construção da identidade pessoal, social e cultural da criança e que em vista disso, têm um caráter importante no desenvolvimento de experiências significativas à formação dessas crianças, enfatizando sempre a ação educativa.

Alves (2013) reitera a importância que é estimular os intelectos infantis, através de atividades excepcionais além das que são comumente oferecidas em casa, reforçando sua capacidade cognitiva de lidar com o aumento da dificuldade das tarefas que irão se deparar nas décadas futuras. Em vista disso, é importante buscar compreender a brincadeira na escola como um modo de desenvolver capacidades psíquicas mais avançadas, pois são atividades direcionadas e com finalidade. Enfatizando que, todas as formas de brincar são de extremo valor para a criança.

A inserção do lúdico na vida escolar do educando é uma maneira bastante eficiente em repassar pelo universo infantil para imprimir-lhe o universo adulto, nossos conhecimentos, fundamentos e principalmente a forma com que nos relacionamos (SALOMÃO; MARTINI, 2007).

A LDB, lei 9394/96, no artigo 26, parágrafo 3º, assegura o ensino da Educação Física nas escolas, até mesmo para as crianças menores de seis anos de idade. Ainda que bastante discutido, a educação física na educação infantil é estabelecida e respaldada por lei, tentando garantir da melhor maneira possível o desenvolvimento das crianças proporcionado por meio das vivências e experiências motoras, (BURGUER; KRUG, 2009).

Silva (2018) enfatiza que as crianças que estão iniciando sua vida escolar na Educação Infantil necessitam de uma vasta gama de possibilidades para fazer descobertas da sua cultura corporal, onde nesse período deve ser focado o aprendizado das habilidades motoras fundamentais, bem como o seu aprimoramento.

Habilidades que podem ser caracterizadas como, estabilidade, manipulação, locomoção, estão ligadas diretamente ao nível de desenvolvimento motor, que nada mais é do que a progressão da aprendizagem contínua durante a vida do indivíduo, onde ele muda constantemente seu comportamento motor ao longo de sua existência. E cada um tem a sua individualidade e seu tempo para o aprendizado, sendo assim cada criança se desenvolve no seu tempo e ritmo. (SILVA, 2018)

Para que sejam construídas as mais variadas experiências motoras, que são de suma importância para que, futuramente a criança tenha a capacidade de realizar movimentos mais complexos, atividades que envolvam maiores grupos musculares, como por exemplo, lutas, dança, ginásticas, entre vários outros esportes, as aulas de Educação Física na Educação Infantil são extremamente pertinentes nesse nível de ensino (D'AVILA E SILVA, 2018).

Tendo em vista, que essas aulas são oportunidades para trabalhar todos esses importantes aspectos no desenvolvimento infantil, por meio de planos de aula elaborados levando em conta a especificidade de cada turma e aluno, visando o progresso nas habilidades motoras fundamentais que devem ser exploradas ao máximo, utilizando de jogos e brincadeiras de forma lúdica para a melhora da cultura corporal das crianças (D'AVILA E SILVA, 2018).

A Educação Física é uma disciplina parte do componente curricular da Educação Básica, integrante da proposta pedagógica das escolas. Por essa razão se faz necessário um profissional habilitado, pois este deve ter uma formação adequada para lecionar os conteúdos

e atividades necessários para o pleno desenvolvimento motor e psicomotor do indivíduo (GAVA et al., 2010).

É evidenciada a importância da educação motora propiciada pelas aulas de Educação Física durante a educação infantil. Pois além de ser um componente curricular imprescindível para o aprimoramento das habilidades da criança, como a sociabilidade, a comunicação, a afetividade e a inteligência. Utilizando das atividades físicas direcionadas é possível que a criança tenha inúmeras possibilidades favorecendo o processo de desenvolvimento de maneira integral (SILVA, 2012).

Portanto, para que a Educação Física possa colaborar de maneira relevante no desenvolvimento do aprendizado do estudante, é necessário que o educando seja visto como um ser integral, que precisa começar a ser estimulado desde cedo para as mais diversificadas experiências motoras. (BURGUER; KRUG, 2009).

A Educação Física apesar de ser uma disciplina de extrema importância na Educação Infantil, infelizmente, tem o seu espaço no meio escolar na maioria dos casos, voltado para fins de recreação e de lazer. Que apesar de fazerem parte dos conteúdos da Educação Física Escolar não se resume apenas a isso. O papel da Educação Física na escola ainda não foi reconhecido quanto à sua importância, principalmente nos primeiros anos da vida do indivíduo. A Educação Física na Educação Infantil deve proporcionar as crianças oportunidades que possibilitem o desenvolvimento através da interação entre o aumento da diversificação e complexidade, para atingir a formação integral do aluno. (NÔLETO, 2020)

Borre e Reverdito (2019) salientam que a Educação Física na Educação Infantil infelizmente ainda é vista de maneira simplista e sem a devida importância. E na maioria dos casos são ofertados momentos de recreação com a utilização de diversos jogos desconexos e sem um objetivo ou brincadeiras que utilizam a interdisciplinaridade, que é um ponto muito importante, porém tem que ter um bom planejamento para ser utilizado, alguns professores usam desse ponto de forma indevida deixando os conteúdos da Educação Física esquecidos ou subserviente aos demais.

Freire (2009) afirma que em alguns casos, existem professores que passam a utilizar de práticas opressoras, pois não suportam a movimentação das crianças e nesses casos os jogos e brincadeiras passam a serem tratados como uma espécie de bonificação aos que obedecem aos comandos do professor e permanecem na aula sem interação com os demais ou quando finalizam as tarefas. Esses equívocos se fazem presentes nas práticas pedagógicas de um número significativo de professores e é uma afronta à garantia dos direitos da criança.

2.MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho, é de caráter bibliográfico do tipo de revisão narrativa. A revisão da literatura narrativa, comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais livre; a busca das fontes não é pré-determinada e específica. Trata-se de selecionar com base no que é definida tanto pelas possibilidades de busca pela bibliografia, quanto pelos critérios que o pesquisador designar na escolha de textos (ROTHER, 2007).

O intuito de uma revisão narrativa é de esquematizar um mapeamento de literatura. Através do mapeamento, será possível estabelecer conexões com estudos anteriores, desenvolvendo uma história do estudo sobre o determinado tema (ROTHER, 2007).

Foi realizada por meio de uma análise das conclusões dos trabalhos selecionados através de análise dos discursos. A população foi constituída por meio de artigos científicos, teses e dissertações. A amostra será estratificada durante a coleta digital, mas estima-se um mínimo de 50 estudos para apreciação. Os critérios de inclusão, foram estudos datados a partir do ano de 2013 e que façam parte de repositórios nacionais. Já os critérios de exclusão são estudos duplicados e publicados em língua estrangeira.

Foram utilizadas a rede internet e bases de dados online como: Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, bem como os seguintes descritores: Educação Física Escolar; Educação física na Educação Infantil; Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil.

Ao inserir os critérios de inclusão e de exclusão, foram utilizados 23 artigos para a presente pesquisa. Os estudos selecionados foram analisados por meio da interpretação e compreensão, posteriormente apresentados em forma de quadro.

Os estudos selecionados foram analisados e selecionados através de um quadro descritivo para discussões, organizado em ordem de publicação do mais atual ao mais antigo, assim como, revista de publicação, autores, título original e conclusão dos mesmos. Partindo da análise individual de cada conclusão, os estudos foram separados entre os que têm maior concordância entre si.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

QUADRO 01: Relação dos estudos analisados

	ANO	REPOSITÓRIO	AUTORES	TÍTULO	CONCLUSÃO
01	2019	Revista Do Departamento De Educação Física	Gustavo Cleiton Sousa Da Silva, Natalia Cristine Ramos De Oliveira, Bruno Lima Medeiros, Fernando Gabriel Catarino Araújo, Francis Natally De Almeida Anacleto	EDUCAÇÃO INFANTIL NA BNCC: ANÁLISE E CONTEXTUALIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA	Concluiu-se que é imprescindível a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil, tendo em vista que este profissional é habilitado e possui competências didáticas e psicopedagógicas para intervir adequadamente no desenvolvimento motor das crianças, ponto indispensável para o aprendizado nesta etapa da Educação Básica.
02	2019	Faculdade De Ciências Da Educação E Saúde Centro Universitário De Brasília – Uniceub	Leonardo Lacerda Figueredo Vieira Alves	INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	Verificou-se que as aulas de Educação Física contribuem de forma essencial para o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil e também causa um impacto positivo em sua vida. É de extrema importância na vida dos alunos o desenvolvimento motor trabalhado durante as aulas, visto que a maximiza as melhoras das capacidades motoras e a percepção de mundo do estudante. Promovendo suas competências, o aluno se desenvolverá integralmente formando um cidadão capaz de compreender e lidar com situações adversas dentro e fora do ambiente escolar.
03	2019	Revista Teias	João Augusto Galvão Rosa Costa Dinah Vasconcellos Terra	O COTIDIANO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS BRINQUEDOS EM CENA	Nesse sentido, percebemos que a utilização de brinquedos, os alunos passam a demonstrar o uso da imaginação, fazendo representações a partir do seu cotidiano, o faz de conta que é uma capacidade de reinventar o brinquedo e o brincar. Considerando que a construção de brinquedos como estratégia pedagógica apresentou melhoras nos relacionamentos dos alunos durante as aulas, estimulou a afetividade, a socialização e ainda despertou variadas emoções, expressões e sensações.

04	2018	Faculdade Capixaba De Nova Venécia-Multivix	Marcela Marquartt Côgo, Monara Braga Figueredo	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Demonstrou-se que o professor de Educação Física exerce uma atividade essencial para a integração e o ambiente oferecido pela Educação Infantil é tranquilo para que a aprendizagem seja obtida. Evidenciou-se a grande importância do brincar e das brincadeiras na disciplina de Educação Física na Educação Infantil, a qual contribui para a formação integral do indivíduo, de modo que, trabalhar de forma lúdica contribui para que as crianças desenvolvam uma maior percepção das coisas presentes no ambiente.
05	2017	Ágora Revista Eletrônica	Kelber Abrao Ruhena, Adelice Ferreira Da Luz, Lucas Coelho Dos Santos	JOGOS E PSICOMOTRICIDADE INFANTIL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Evidenciou-se que embora a Educação Infantil seja amparada pelas Leis de Diretrizes e Bases LDB/96 e pelo Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, não se cumprem as regras que são impostas. Bem como, alguns professores de Educação Física não têm o conhecimento específico acerca do conceito de psicomotricidade infantil, fase na qual toda estrutura física e psicológica da criança está em desenvolvimento.
06	2017	Unijuí – Universidade Regional Do Noroeste Do Estado Do Rio Grande Do Sul Dhe – Departamento De Humanidades E Educação Curso De Educação Física	Eliziane Saete Bagolin	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA NO AMBIENTE ESCOLAR	Concluiu-se que para os profissionais de Educação Física que trabalham na Educação Infantil necessitam se aprofundar e se apropriar ainda mais sobre os conhecimentos específicos para estar atuando nesse meio. Para desenvolver melhor o seu papel nesse meio, é necessário discernir a forma de ensinar da Educação Infantil com os outros anos da Educação Básica, estudando sobre as metodologias, investigando e buscando sempre saber mais. Visando assim, o desenvolvimento integral da criança.
07	2017	Universidade Regional Do Noroeste Do Estado Do Rio Grande Do Sul - Unijuí Dhe – Departamento De Humanidades E Educação Curso De Educação	Marciéli Brum Santos	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIALOGANDO COM AS POSSIBILIDADES DO EDUCAR	Constatou-se que, agregando os conhecimentos do professor da Educação Infantil com o professor da Educação Física potencializam a prática das aulas de Educação Física. Mas ficou evidente a necessidade de um profissional de Educação Física, pois o componente oferecido na grade curricular não possibilita uma divisão de conteúdos suficientes, tendo em vista que as peculiaridades da Cultura

		Física			Corporal de Movimento não são contempladas.
08	2017	Revista Diálogos Acadêmicos	Marcos Kayro Lopes Pontes, Roberta Oliveira, Antonio Klingem, Júlia Ribeiro, Luiz Torres, Laércio Jhonathan	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS POSSIBILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR	É possível afirmar necessita-se de um planejamento e adequação dos conteúdos e atividades para a Educação Infantil. Visto que, para a criança o brincar e o movimento são imprescindíveis para o desenvolvimento integral da mesma. Portanto, a Educação Física pode oferecer diversas experiências, e sendo assim, fornecerá ampliação do repertório motor, cognitivo, afetivo e social, potencializando assim do desenvolvimento infantil.
09	2017	Centro Universitário De Brasília – Uniceub Faculdade De Ciências Da Educação E Saúde – FACES	Ana Paula Soares Teixeira	A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Concluiu-se que, por sua importância no desenvolvimento motor, psicológico, afetivo, cognitivo, as brincadeiras e os jogos no cotidiano escolar da Educação Infantil devem se fazer presentes. Pois também são desenvolvidos a criatividade, concentração, ampliação de diferentes capacidades psicomotoras e memória, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade da criança. Por isso, afirmou-se que o papel dos professores de educação física, na formação e no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil é fundamental.
10	2016	Corpoconsciência	Luciana Dias De Oliveira, Elaine Prodócimo	A PRÁTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Constatou-se que a iniciativa de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil é muito importante tanto para os docentes como para as crianças. No entanto, a interdisciplinaridade, que deveria ser colocada em primeiro plano, em especial na Educação Infantil, não ocorreu de maneira efetiva e mostram os pressupostos dessa rede pública de ensino em relação à Educação Física.
11	2016	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul Escola De Educação Física Curso De Educação Física	Alexandra da Silva D'Avila	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Nesse estudo, concluiu-se que o papel do professor de Educação Física é importante na Educação Infantil e essa aprendizagem nos ajuda a compreender como o papel do professor de Educação Física na medida em que ele está aberto ao diálogo e se coloca como um facilitador do processo de ensino e aprendizagem da cultura corporal de movimento, juntamente com os saberes construídos pelas crianças na sala de aula.

12	2016	Práxis Educacional	Silvia Cinelli Quaranta, Maria Amélia Do Rosário Santoro Franco, Mauro Betti	ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES	As principais dificuldades percebidas pelos professores de Educação Física na Educação Infantil, estão relacionados à indisciplina e à falta de interesse e controle nas atividades. Mesmo que haja um discurso que valorize as expressões individuais, há uma prática que cobra a disciplina e a ordem. Tais desafios relacionam-se com a mentalidade que percebe a criança como algo a ser adestrado, dominado, ou seja, percebeu-se muita contradição entre concepções e práticas na Educação Física.
13	2016	Faculdade Calafiori	Ramon Wendler Silva	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Pôde-se observar por meio dessa pesquisa que, em aulas com jogos, brincadeiras, atividades competitivas e descontraídas, as crianças estão desenvolvendo os aspectos físicos, sociais, mentais e emocionais. Tendo em vista que, o lúdico se manifesta nas crianças de maneira divertida, espontânea e criativa, o professor pode usar esses benefícios e torná-lo educativo.
14	2016	Nuances: Estudos Sobre Educação	Rodrigo Lema Del Rio Martins Bianca Andreatta Scottá André Da Silva Mello	PIBID, EDUCAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO FÍSICA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CENTRADAS NAS CRIANÇAS	Ressaltou-se que no protagonismo infantil a valorização das crianças deve ser um princípio pedagógico de toda a Educação Infantil. Edificar como um projeto coletivo, em que todos os sujeitos envolvidos com a educação delas participem. É nas interações dialógicas que se estruturam a partir das experiências individuais, que as redes de colaboração coletiva vão se formando e potencializando ações pedagógicas centradas nas crianças.
15	2016	Motrivivência	Vilma Aparecida Pinho, José Tarcísio Grunennvaldt, Kátia Garcia Gelamo	O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, EXISTE?	Ficou evidenciado que há um lugar para a Educação Física na Educação Infantil, pois ela existe como disciplina curricular de formação humana, mas que esse espaço seja de criação e reinvenção das práticas de alguns professores. Afinal o profissional da Educação Física, muito contribui na formação de crianças a partir dos conteúdos da cultura corporal de movimento correlacionando-os às representações coletivas que possibilitam significados e uma diversidade de sentidos a partir das experiências de

					cada aluno.
16	2016	Universidade Do Extremo Sul Catarinense – UNESC	Daniela Soares, Bruna Carolini De Bona, Ana Lúcia Cardoso	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTITUIÇÃO CURRICULAR	Evidenciou-se a importância da Educação Física na Educação Infantil, pois trata do conhecimento da cultura corporal por meio dos jogos vivenciados, que possibilita ao aluno o desenvolvimento que se dá desde o nascimento pela convivência e interação com o outro a partir de atividade de jogo. Defendendo, amparado pela fundamentação teórica do trabalho, um currículo da Educação Física Infantil que considere o desenvolvimento e a aprendizagem em coerência com seus fundamentos.
17	2016	Movimento	Aguinaldo Cesar Surdi, José Pereira De Melo, Elenor Kunz	O BRINCAR E O SE-MOVIMENTAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: REALIDADES E POSSIBILIDADES	Observou-se que em certas instituições de ensino as brincadeiras desenvolvidas eram em sua maioria “de competição” e assim, a brincadeira em si não recebia muito significado. E isso, reflete o olhar do adulto sobre o brincar das crianças, e isso diminui o significado da brincadeira e até mesmo a sua importância, pois é através da brincadeira a criança consegue desenvolver a autonomia, as habilidades motoras, os aspectos sociais. É no brincar que surgem diversas possibilidades para que as crianças sejam elas mesmas.
18	2015	Id On Line Revista De Psicologia	Maria Rosângela Dias Pinheiro; Lucas Vieira De Lima Silva; Nilmara Serafim Chagas; Janilda Dos Santos Barbosa	CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL	Nesse estudo, ressaltou-se a importância e a necessidade da Educação Física nessa etapa da Educação Básica, pois visa a formação integral da criança que se encontra em fase de desenvolvimento. A Educação Física, por meio da cultura corporal de movimento, trata de conteúdos relevantes para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos,

					tornando-os aptos a interpretar sua realidade. Sendo assim, constitui uma matéria de extrema importância na Educação Infantil.
19	2015	Revista Do Departamento De Educação Física E Saúde E Do Mestrado Em Promoção Da Saúde Da Universidade De Santa Cruz Do Sul / Unisc	Ivan Stein, Adriana Coutinho De Azevedo Guimarães, Allana Alexandre Cardoso, Zenite Machado	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	Pôde-se observar que os estudos demonstraram em seus resultados a necessidade das aulas de Educação Física na Educação Infantil. Foi reforçado nos principais resultados, no que se refere ao aumento do nível de atividade física, desenvolvimento de habilidades motoras e a manutenção da saúde destas crianças por meio das aulas de Educação Física. Esses estudos também acreditam que, para que essas aulas sejam melhor estruturadas se faz necessário um planejamento curricular adequado, com mais tempo e frequência durante a semana, e que ocorram em ambientes que favoreçam a sua realização.
20	2015	Congresso Nacional De Educação – EDUCERE	Gerson De Arruda	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA COTIDIANA DE UMA INSTITUIÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CORUMBÁ-MS	Nesse estudo, constatou-se que as crianças de até 5 anos, legalmente têm direito à Educação Física na Educação Infantil, e documentos apontam que elas têm o direito de se movimentarem pelos espaços internos e externos da instituição, principalmente por meio dos jogos e brincadeiras próprios dessa faixa etária, o que os permite agirem no contexto social em que estão inseridos.
21	2015	Motrivivência	Juliano Silveira	REFLEXÕES SOBRE A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Evidenciou-se que é de suma importância problematizar a necessidade de a Educação Física adentrar os muros da Educação Infantil sobre o ponto de vista das relevâncias pedagógicas no que tange ao seu papel nessa etapa da educação básica. Mas a forma como tal conquista será realizada, sobretudo em âmbito nacional, dependerá de fatores políticos, econômicos e também de disputas no campo pedagógico. Frisando que a Educação Física pode e deve se inserir nos debates acerca das problematizações sobre sua inserção, legitimidade e especificidade no âmbito da educação de zero a cinco anos.
22	2014	Faculdade De Educação E Meio	Gabriel Santos Dezani	A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO	Neste estudo, confirmou-se que é possível afirmar que as aulas de Educação Física contribuem para o

		Ambiente		INFANTIL	desenvolvimento psicomotor das crianças e que mesmo sendo um processo natural, pois todas as crianças passam pela mesma etapa, cada criança tem sua própria vivência. O que torna esse processo muito singular. Pois, nessas aulas, a criança tem uma vasta gama de experiências, e essa interação com o meio possibilita um melhor desenvolvimento integral da criança.
23	2013	Pensar A Prática	Márcia Buss-Simão, Luciana Fiamoncini	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE A POSSIBILIDADE DE TRABALHOS COM PROJETOS	Compreendeu-se que para ampliar o repertório de movimentos e experiências das crianças, as contribuições que a Educação Física pode trazer para a Educação Infantil são de suma importância, como a ampliação das experiências que envolvem o aspecto corporal, o movimento, a expressividade, a criatividade. Por meio, principalmente, da brincadeira, pois, brincando a criança está presente, está ativa e envolvida com o repertório do brincar e não com resultados ou destrezas que podem surgir a partir deste brincar. Nessa perspectiva, a prática pedagógica caminha no sentido e na busca do respeito às necessidades e interesses das crianças.

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Com base na análise dos dados, obtidos por meio de estudos dos artigos selecionados, com foco na interpretação da conclusão dos mesmos, observou-se que os autores Silva et. al (2019), Figueredo e Alves (2019), Côgo e Figueredo (2019), Teixeira (2017), De Oliveira e Prodócimo (2016), D'Avila (2016), Pinho, Grunennvaldt e Gelamo (2016), Pinheiro et. al (2015), Dezani (2014) e Buss-Simão e Fiamoncini (2013) concordam entre si. Quando eles apontam e enfatizam a necessidade de haver a presença de um profissional de Educação Física na Educação Infantil, evidenciando que essa inserção é essencial e imprescindível nesse nível de ensino, pois, as aulas de Educação Física, são voltadas para a formação integral do aluno e contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico e social.

Malta (2012), confirma que a disciplina de Educação Física quando tratada apenas como uma aula de recreação ou momento do parquinho, sem finalidade de aprendizagem, perde o real objetivo da aula. Um currículo escolar onde a presença do profissional de Educação Física não está inserida, não tem a devida eficácia pois, o professor da área possui os conhecimentos necessários pela especificidade da sua formação.

Essas aulas, propiciam uma vasta gama de experiências e possibilidades através de jogos e brincadeiras lúdicas, sempre visando um objetivo que será o desenvolvimento de alguma habilidade motora e/ou cognitiva. Nesse nível de ensino é essencial que as crianças tenham um espaço onde possam ter suas necessidades de aprendizagem supridas, e é na aula de Educação Física que esse espaço é encontrado.

Além disso, é um espaço que proporciona diversas experiências e situações voltadas ao desenvolvimento das suas capacidades, onde podem expressar seus sentimentos, conhecer e valorizar o próprio corpo, identificar os próprios limites, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento infantil. Portanto, a Educação Física tem um papel primordial na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar aos alunos uma maior variedade de experiências através de situações de aula, onde as crianças possam descobrir, criar, inventar e reinventar ideias sobre o movimento. (BASEI, 2008)

Os autores Costa e Terra (2019) e Silva (2016), destacam além da necessidade das aulas de Educação Física, a importância do brincar, da brincadeira e do brinquedo no cotidiano escolar, pois consideram-se excelentes ferramentas para o desenvolvimento de vários aspectos infantis, tendo em vista que, é envolvendo o lúdico nas aulas que se consegue trabalhar a socialização, a afetividade, despertando sensações, expressões, pois o lúdico se manifesta de maneira criativa e divertida, sendo educativo e trazendo benefícios. Os autores

Martins, Scottá e Mello (2016), ainda ressaltaram que a valorização da criança, deve ser um princípio pedagógico, focado no protagonismo infantil.

A Educação Física, em seu trabalho pedagógico, deve ter como objetivo a formação integral da criança e entender que, brincar é parte da profissão. Uma das características das crianças é a de se desenvolver brincando, o lúdico vem de encontro as habilidades que a criança pode aprimorar, pois ao mesmo tempo em que brinca, ela também está constituindo o seu vínculo de aprendizado, pois brincadeiras direcionadas possuem regras que são internalizadas pelas crianças. (SOUZA, 2013)

Mas apesar disso, foi pontuado por Surdi, Melo e Kunz (2016), que ainda há casos onde as brincadeiras não tem a devida importância, com foco em brincadeiras competitivas, não recebendo assim, tanto significado. Refletindo o olhar do adulto sobre o brincar das crianças. É brincando que a criança desenvolve a autonomia e surgem diversas possibilidades para que sejam elas mesmas e enriquece suas habilidades motoras e aspectos sociais.

Lima (2019) afirma que a partir de diferentes tipos de brincadeiras ou jogos que envolvem o lúdico, tem uma construção e potencialização do conhecimento, partindo do pressuposto de que é possível aprender enquanto se brinca. Os professores e todo o ambiente escolar devem compreender a importância de se trabalhar com o lúdico e procurar inseri-lo na grade curricular da instituição de ensino com objetivos de desenvolvimento do ensino-aprendizagem da criança por meio das mais diversas possibilidades.

Evidenciou-se, pelos autores Ruhena, Da Luz e Dos Santos (2017), Arruda (2015) e Silveira (2015), que mesmo sendo assegurada pela lei LDB 9394/96, a presença das aulas de Educação Física na primeira etapa da Educação Básica não é respeitada. Além de ser assegurado também, que as crianças têm o direito de se movimentar, principalmente por meio de jogos e brincadeiras, pelos espaços internos e externos da instituição. Sendo assim, há a necessidade de problematizar a falta da Educação Física na Educação Infantil, por sua relevância pedagógica, frisando que os profissionais de Educação Física podem e devem se inserir em debates acerca da legitimidade e inserção no âmbito da Educação Infantil.

Na Educação Infantil é a fase onde a criança está em pleno desenvolvimento das funções motoras, cognitivas, psicológicas e sociais, a Educação Física é encarregada de um papel de grande importância, pois atua desenvolvendo em conjunto através de conteúdos que englobam os aspectos cognitivo, o afetivo, o social e o iniciou-se um processo de valorização da disciplina como obrigatória, no entanto, há a necessidade de não ficar apenas na teoria e ser realmente aplicada à prática. (MAGALHÃES; KOBAL; DE GODOY, 2007)

Ciente de que a Educação Física está inserida e assegurada por lei na Educação Infantil, para que a criança possa ter uma interação que contribua com seu desenvolvimento integral, a Educação Infantil ao unir-se com a Educação Física em seu plano pedagógico, pode trazer benefícios pois irá fazer uma conexão das áreas de conhecimento e essa troca de experiências entre áreas, objetiva que a criança possa ser vista com um ser único e se desenvolver por completo. (CAVALARO; MULLER, 2009)

Ao analisar os autores, Bagolin (2017), Santos (2017), Pontes et. al (2017), Soares, De Bona e Cardoso (2016) e Stein et. al (2015), observou-se que além de enfatizarem a indispensabilidade do profissional de Educação Física, a presença do mesmo nesse nível de ensino defende um currículo que considere o desenvolvimento e aprendizagem em coerência com os fundamentos, com mais tempo e frequência de aulas, visando as melhoras dos níveis de desenvolvimento e habilidades motoras e cognitivas.

Rolim (2014), enfatiza que o profissional de Educação Física atuante na Educação Infantil, deve somar conhecimentos com a criança e com a comunidade escolar, não se restringindo apenas aos fundamentos específicos da área, pois tendo uma ampliação de conhecimentos como base, terá a capacidade de elaborar um planejamento de ensino eficiente, com consciência do seu papel na escola em proporcionar vivências nas aulas, que terão um significado e função na formação integral do aluno, mostrando assim a importância da sua presença.

Foi reforçada também, a necessidade de que esses profissionais se aprofundassem mais nos conhecimentos específicos sobre psicomotricidade e conteúdos voltados a esse público, afim de poder estar atuando da melhor forma possível, trazendo sempre o lúdico como forma de potencializar seus resultados nas aulas. As aulas de Educação Física exigem um bom planejamento, no entanto, a divisão dos conteúdos é insuficiente e isso enfatiza a necessidade de um currículo específico voltado para o desenvolvimento integral infantil.

Estão sempre surgindo novas propostas pedagógicas e isso influencia no planejamento e no currículo, frisando que ao fazer o planejamento devem ser observadas que tipo de cidadãos e sociedade queremos formar, pois, deve ser entendido que as aulas de Educação Física também são, acima de tudo, um instrumento de formação do indivíduo e da sociedade. Ressaltando a importância de refletir sobre como as aulas de Educação Física bem planejadas viabilizam um melhor desenvolvimento da autonomia, criticidade, além de todos os aspectos motores e cognitivos, um indivíduo com poder de ser transformador da realidade social. (SILVEIRA, 2017)

No entanto, Quaranta, Franco e Betti (2016), observaram contradições entre as concepções e a práticas na Educação Física, pois mesmo havendo um discurso que valorize a individualidade e expressividade do aluno, há uma prática que cobra ordem e disciplina, e esses desafios relacionam-se com um olhar que percebe a criança como algo a ser dominado, adestrado. E a indisciplina, falta de controle e interesse nas atividades foram as principais dificuldades notadas pelos professores de Educação Física na Educação Infantil.

Segundo Jesus (2014), infelizmente a educação oferecida atualmente demonstra falhas e falta de interesse político em ofertar mudanças que visem a oferta de uma educação de qualidade. E o cargo de desempenhar esse papel dificultoso recai sobre o educador, tendo em vista que este também sofre com as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem, nessa tarefa de organizar uma mudança intensa e urgente do quadro. O professor de Educação Física enfrenta essa problemática junto aos docentes das demais disciplinas. Portanto, um bom planejamento é essencial na prática pedagógica, e para conseguir fazer uma boa aula, lúdica, com finalidade, os professores necessitam de recursos, espaços e materiais adequados, para atingir o sucesso das aulas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física exerce um papel de grande importância no desenvolvimento integral da criança, pois através de jogos e brincadeiras direcionados, é proporcionado ao educando a oportunidade de desenvolver suas habilidades motoras e cognitivas.

As aulas de Educação Física na Educação Infantil ainda em sua maioria não são regidas por um profissional da área, o que acarreta em aulas de recreação (sem finalidade, apenas para diversão), que são um bom instrumento pedagógico, porém não suprem as necessidades das crianças e não substituem a presença de um professor de Educação Física.

Espera-se que esse estudo possa colaborar a enfatizar cada vez mais a importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil. Uma vez que essas aulas não estão presentes como componente curricular obrigatório na primeira etapa da Educação Básica.

Portanto, houve a necessidade de se fazer uma revisão bibliográfica, para pontuar elementos indispensáveis que salientem o desenvolvimento das crianças em seus aspectos motores, cognitivos, afetivos, sociais e psicológicos a partir das atividades propostas pela Educação Física Escolar e que assim possa ser uma iniciativa para incentivar, estimular e promover a Educação Física na primeira etapa da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, O. A.; Rojas, J. **A atividade docente em contexto: uma experiência de prática de ensino em educação infantil, com crianças de 0 a 3 anos.** Educação Infantil: política, formação e prática docente. Campo Grande, 2003.
- ALVES, E. F. et al. **A importância do brincar na Educação Infantil.** Anais do Fórum de Iniciação Científica do Unifunec, 2013.
- ALVES, L. **Influência da Educação Física no desenvolvimento motor da criança na Educação Infantil: uma breve revisão bibliográfica.** Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. 2019.
- ANTUNES, C. **Educação infantil: prioridade imprescindível.** Petrópolis: Vozes, 2004
- BAGOLIN, E. **Educação Física na educação infantil uma investigação sobre a metodologia de ensino aplicada no ambiente escolar.** Unijuí – Universidade Regional Do Noroeste Do Estado Do Rio Grande Do Sul, 2017.
- BARREIRA, E. G. **A relevância das aulas de educação física no processo de desenvolvimento físico infantil na primeira fase do ensino fundamental.** Humanidades & Inovação, v. 7, n. 16, p. 213-220, 2020.
- BASEI, A. P. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista Iberoamericana de Educación, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.
- BORRE, L. M.; REVERDITO, R. S. **Educação física na Educação Infantil: tempos, espaços e os direitos da criança.** Corpoconsciência, 2019.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9394, 20 de dez. 1996.
- BURGER, L.; KRUG, H. **Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil.** Revista Digital, Buenos Aires, n.130. Mar. 2009.
- BUSS-SIMÃO, M.; FIAMONCINI, L. **Educação física na Educação Infantil: refletindo sobre a possibilidade de trabalho com projetos.** Pensar a prática, v. 16, n. 1, 2013.
- CAVALARO, A. G.; MULLER, V. R. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada.** Educar em Revista, n. 34, p. 241-250, 2009.
- CÔGO, M.; FIGUEREDO M. **A Importância da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil.** Faculdade Capixaba De Nova Venécia- Multivix, 2018.
- COSTA, J. A.; TERRA, D. V. **O cotidiano das aulas de Educação Física na Educação Infantil: os brinquedos em cena.** Revista Teias, v. 20, n. 56, p. 265-280, 2019.

DA LUZ, A. F. et al. **Jogos e Psicomotricidade Infantil nas Aulas de Educação Física**. ÁGORA Revista Eletrônica, n. 24, 2017.

DA SILVA, E. J. S. **A Educação Física como componente curricular na Educação Infantil**: elementos para uma proposta de ensino. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 26, n. 3, 2005.

DA SILVA, G. C. S. et al. **Educação Infantil na BNCC**: análise e contextualização do componente curricular educação física. Temas em Educação Física Escolar, v. 4, n. 1, p. 97-116, 2019.

DA SILVA MELLO, A. et al. **A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular**: pressupostos e interfaces com a Educação Física. Motrivivência, v. 28, n. 48, p. 130-149, 2016.

D'AVILA, A.; OLIVEIRA E SILVA, L. **Educação física na educação infantil**: o papel do professor de educação física. Kinesis, 2018.

DE AQUINO, M. F. S. et al. **A psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil**. RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 4, n. 14, 2012.

DE ARRUDA, G. **Educação física na educação infantil**: desafios e possibilidades na prática cotidiana de uma instituição da rede pública municipal de Corumbá-MS. EDUCERE – Congresso Nacional de Educação, 2015.

DE OLIVEIRA, L. D.; PRODÓCIMO, E. **A prática do professor de educação física na educação infantil**. Corpoconsciência, p. 37-48, 2015.

DEZANI, G. **A importância das aulas de Educação Física no Ensino Infantil**. Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, 2014.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 2009.

GAVA, D. et al. **Educação Física na Educação Infantil**: considerações sobre sua Importância. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acessada em 25 de mar. 2021

JESUS, J. B. **Os desafios enfrentados pelo professor de educação física no ambiente escolar**. Universidade de Brasília, 2014.

LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **Discurso do sujeito coletivo**: representações sociais e intervenções comunicativas. Texto contexto-enferm. Florianópolis, v.23, n.2, p.502-507, jun. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01047072014000200502&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 19 nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/0104-07072014000000014>.

LEMOS, N. M. N., et al. **Ausência De Aulas De Educação Física Nas Séries Iniciais Do Ensino Fundamental**. Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2016.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; DE GODOY, R. P. **Educação Física na Educação Infantil**: uma parceria necessária. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 6, n. 3, 2007.

MALTA, N. **A importância da educação física no ensino infantil na cidade de Barretos SP**. Universidade De Brasília Faculdade De Educação Física, 2012.

MARTINS, R. L.; SCOTTÁ, B. A.; MELLO, A. **Pibid, Educação Infantil e Educação Física**: práticas pedagógicas centradas nas crianças. Nuances: estudos sobre Educação, v. 27, n. 1, p. 46-66, 2016.

NEIRA, M. G., **Educação física**: desenvolvendo competências, São Paulo: Phorte, 2003.

NOLÊTO, R. M. D. S. C., & de Oliveira, A. A. **A Importância da Educação Física na Educação Infantil**. Congresso Nacional de Educação – CONEDU, 2020.

OLIVEIRA, M. I. **Educação infantil**: legislação e prática pedagógica. Psicologia da Educação, n. 27, p. 53-70, 2008.

PIAGET, J. Desenvolvimento e aprendizagem. **Studying teaching**, p. 1-8, 1972.

PINHEIRO, M. R. D. et al. **Contribuições da Educação Física no Ensino Infantil**. Revista de Psicologia, v. 9, n. 27, p. 26-37, 2015.

PINHO, V. A.; GRUNENVALDT, J. T.; GELAMO, K. G. **O lugar da Educação Física na Educação Infantil, existe**. Motrivivência, v. 28, n. 48, p. 222240, 2016.

PONTES, M. K. et al. **Educação Física na educação infantil e suas possibilidades no contexto escolar**. Revista Diálogos Acadêmicos, v. 6, n. 2, 2018.

QUARANTA, S. C.; FRANCO, M. A. R. S.; BETTI, M. **Ensino da educação física na educação infantil**: dificuldades e possibilidades. Práxis Educacional, v. 12, n. 23, p. 57-81, 2016.

ROLIM, L. R. et al. **O professor de educação física na educação infantil**: uma revisão bibliográfica. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2004.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa**. Acta paulista de enfermagem, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007

SALOMÃO, H; MARTINI, M. **A Importância do Lúdico na Educação Infantil**: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Portal dos Psicólogos, 2007.

SANTOS, M. **Educação Física na Educação Infantil**: Dialogando com as possibilidades do educar. Universidade Regional Do Noroeste Do Estado Do Rio Grande Do Sul – UNIJUÍ, 2017.

SILVA, A. L. **Influência da educação física na educação infantil sobre o desenvolvimento motor**. Trabalho de Conclusão de Curso, 2018

SILVA, R. W. **A Importância da Educação Física na Educação Infantil**. Faculdade Calafiori, 2016.

SILVEIRA, J. **Reflexões sobre a presença da Educação Física na primeira etapa da educação básica**. *Motrivivência*, v. 27, n. 45, p. 13-27, 2015.

SILVEIRA, V. **O planejamento nas aulas de educação física na educação infantil em escolas da rede pública e privada do município de Morro da Fumaça–SC**. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2017.

SOARES, D. **Educação Física na Educação Infantil Constituição Curricular**. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2016.

SOUZA, G. M. **Educação física infantil: a importância de jogos e brincadeiras em uma escola pública de Planaltina–GO**. vii, 45 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2013.

SURDI, A. C. DE MELO, J.; KUNZ, E. **O brincar e o se-movimentar nas aulas de Educação Física Infantil: realidades e possibilidades**. *Movimento*, v. 22, n. 2, p. 459-470, 2016.

STEIN, Ivan et al. **Educação Física na Educação Infantil: uma revisão sistemática**. *Cinergis*, v. 16, n. 4, 2015.

TEIXEIRA, A. **A importância do lúdico nas aulas de Educação Física na Educação Infantil**. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES, 2017.

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.